

RELATO DE CASO: FIBROSSARCOMA EM *Bothrops jararacussu* (OPHIDIA, VIPERIDAE), NASCIDO EM CATIVEIRO.

Kathleen Fernandes Grego¹; Samuel Eurich Betkowski¹, Luciana Carla Rameh de Albuquerque¹, Marco Antonio Belmonte¹, Wilson Fernandes¹, Wagner Alexey Back Fiorio² & Franklin de Almeida Sterman³

1 .Instituto Butantan – Laboratório de Herpetologia. São Paulo. 2. Lab&Vet Diagnóstico e Consultoria Veterinária Ltda/SP. 3. Departamento de Cirurgia – Serviço de Diagnóstico por Imagem – FMVZ/USP. kgrego@butantan.gov.br

Um macho de *Bothrops jararacussu* jovem, nascido em 1999, foi examinado devido a uma massa firme de crescimento rápido localizado na porção mediana do corpo – região dorsal. À palpação, observou-se que o crescimento não era flutuante e tinha consistência macia. O tumor foi observado em 10.06.02 (ainda pequeno) e no dia 24.07.02 foi realizada cirurgia para a retirada do mesmo, que já havia dobrado de tamanho prejudicando, inclusive, a alimentação da serpente. A anestesia foi realizada com cloridrato de quetamina (80mg/kg) e xilazina (2mg/kg) aplicados por via subcutânea. Após a preparação rotineira do sítio cirúrgico, foi feita punção da massa com retirada de, aproximadamente, 5 ml de sangue. Uma incisão linear de 4 cm foi feita na parte lateral do tumor com dissecação do tecido subcutâneo adjacente. A massa tinha 3cm x 3cm, estando aderida à musculatura intercostal, bastante vascularizada e com consistência de tecido adiposo. Após a retirada do tumor, a sutura foi realizada com fio de nylon 4-0, ponto simples separado. Fragmentos da massa foram colhidos em formol a 10% e processados de acordo com as técnicas rotineiras de inclusão em parafina e corados pela técnica da hematoxilina e eosina. O tumor foi diagnosticado como sendo um fibrossarcoma; neoplasia maligna de origem mesenquimal, de crescimento rápido e hemorrágico. O fibrossarcoma é uma neoplasia esbranquiçada que pode destruir o osso subjacente e se estender aos tecidos moles; não é encapsulada, é infiltrativa, de consistência macia, possuindo áreas de hemorragia e necrose. Observou-se, ao exame histopatológico, tecido constituído por inúmeros fibroblastos, os quais exibiram moderada anisocariose e estavam dispostos em feixes. Tais feixes estavam dispostos aleatoriamente pelo tecido. Fibras colágenas puderam ser visualizadas constantemente, ao contrário de áreas de mixomatose. Figuras de mitose foram raramente visualizadas. Quinze dias após a cirurgia e o tratamento com gentamicina (2,5mg/kg a cada 72 horas), o animal voltou a se alimentar normalmente, embora esteja perdendo peso gradativamente. No dia 15/08/02 o animal foi submetido a exame radiográfico simples, nas projeções dorso-ventral e latero-lateral, não tendo sido visibilizadas metástases. Trinta dias após a cirurgia observou-se a reincidência do tumor. Segundo Rosenberg (1994), a reincidência ocorre em mais da metade dos casos e em 25% as metástases estão presentes. No dia 18/09/02 o animal foi novamente submetido a exame radiológico com observação de formação nodular de densidade água com aproximadamente 0,5 cm, com diâmetro sugestivo de metástase em campos pulmonares. No hemograma deste animal, realizado no dia 17/09/02, observou-se hematócrito baixo (16%). São raros os relatos de fibrossarcoma em serpentes, sendo este o primeiro relato para a família Viperidae.